

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017	2018	2019	2020	2021	Set	Out	2022	Since Inception
<b>Juros</b>	<b>-2,16%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>16,04%</b>	<b>3,79%</b>	<b>2,56%</b>	<b>4,51%</b>	<b>1,29%</b>	<b>1,91%</b>	<b>-0,30%</b>	<b>9,75%</b>	<b>40,23%</b>
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	-0,19%	1,48%	0,00%	8,76%	34,31%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	1,52%	0,43%	-0,30%	0,92%	3,18%
<b>Moedas</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,76%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>1,55%</b>	<b>-1,56%</b>	<b>1,49%</b>	<b>-1,08%</b>	<b>1,14%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>1,82%</b>	<b>18,24%</b>
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,81%	-0,16%	-0,03%	-0,09%	10,69%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,28%	1,30%	-0,05%	1,91%	7,14%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
<b>Bolsa</b>	<b>7,10%</b>	<b>-3,45%</b>	<b>-1,47%</b>	<b>1,99%</b>	<b>5,04%</b>	<b>-1,36%</b>	<b>7,50%</b>	<b>0,03%</b>	<b>-0,41%</b>	<b>2,27%</b>	<b>18,37%</b>
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	6,52%	0,07%	-0,40%	2,15%	11,64%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,93%	-0,04%	-0,01%	0,12%	6,09%
<b>Valor Rel.</b>	<b>1,85%</b>	<b>-0,43%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,48%</b>	<b>2,29%</b>	<b>-0,84%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>0,46%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>1,95%</b>	<b>5,24%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,45%</b>	<b>6,22%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>2,27%</b>	<b>-0,32%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>9,70%</b>
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	9,87%	6,03%	4,93%	2,31%	3,95%	1,03%	0,96%	9,91%	108,65%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-3,02%	-0,79%	0,04%	-4,27%	-27,07%
<b>Absolute Vertex*</b>	<b>22,75%</b>	<b>37,18%</b>	<b>19,47%</b>	<b>12,94%</b>	<b>10,40%</b>	<b>3,81%</b>	<b>8,40%</b>	<b>3,79%</b>	<b>0,18%</b>	<b>22,43%</b>	<b>245,64%</b>
CDI	13,68%	29,09%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	4,42%	1,07%	1,02%	10,02%	114,74%
% CDI	166%	128%	196%	202%	174%	139%	190%	354%	17%	224%	214%

\* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

## RESUMO DO MÊS

A economia americana continuou mostrando bastante resiliência, dando suporte ao Banco Central para seguir em trajetória de aperto monetário significativo. De fato, na reunião de novembro, o presidente do Fed indicou que a taxa terminal de juros seria mais elevada do que a sugerida em comunicações anteriores, ainda que possa haver redução do ritmo das altas. Em nossa visão, os dados recentes e a ratificação da função de reação do Fed no combate à inflação, ainda geram uma boa assimetria para posições tomadas em taxas.

Esse maior aperto monetário nos EUA tem relevantes impactos globais. Dentro desse cenário, a política monetária mais frouxa do Japão e seu controle de curva de juros apresentam significativa dissonância com o cenário global, principalmente ao observarmos que a economia se encontra relativamente forte e com inflação em ascensão. Devemos observar pressão de desvalorização na moeda e uma potencial mudança dessa abordagem de política monetária.

O diferencial de juros também é um problema na Europa, que passa por pressões inflacionárias mais calcadas em choque de oferta, mas pode ser compelida a elevar os juros para patamares mais restritivos, mesmo com uma atividade econômica frágil.

Na China, Xi Jinping foi reconduzido à liderança, mas com a surpreendente substituição de figuras importantes do comitê central para a colocação de membros de seu núcleo, aumentando consequentemente sua autonomia para a condução da nação. Em termos de atividade, seguimos observando deterioração do mercado imobiliário – seja pelo lado da demanda das famílias, seja pela saúde financeira das companhias do setor, além da contínua adoção de lockdowns combalir o crescimento.

O contexto internacional de desaceleração de atividade, portanto, segue desafiador para o Brasil, que é particularmente afetado de forma mais aguda pelo canal das commodities. No plano doméstico, o resultado das eleições sem definições mais claras de políticas econômicas e, principalmente, da definição da equipe que comandará a Fazenda/Economia ainda limita uma leitura mais contundente do cenário, tornando prematuras posições relevantes em qualquer direção.

Em termos de resultado, o fundo obteve ganho no livro de bolsa local através de uma carteira de ações, mas houve detração via posição vendida em bolsa americana. No livro de juros, houve ganho na posição tomada na parte curta da curva americana e perdas na posição vendida em inflação local. Por fim, o livro de moedas teve resultado levemente negativo explicada principalmente pela posição vendida em euro.

O fundo segue operando de forma tática sob o cenário central de aperto das condições financeiras americanas e priorizando alocações tomadas em juros nominais do país. A utilização de risco em outros mercados é baixa momentaneamente, podendo variar a depender do surgimento de catalisadores que possam materializar nosso pano de fundo macroeconômico. No mercado local, o fundo segue carregando uma cesta de ações majoritariamente defensivas e recentemente montou pequena posição comprada no Real contra o Euro.

## — POSIÇÕES ATUAIS

### Bolsas

Neutro em bolsas:

- Vendido em bolsa US
- Net comprado em bolsa BR
- 3% bruto em pares L&S
- 2% comprado em eventos corporativos

### Juros

- Tomado em juros nominais US
- Tomado em juros nominais JP

### Moedas

Neutro em USD:

- Comprado USD x EUR
- Comprado USD x HKD, CNH, JPY
- Vendido em USD x SGD, BRL

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MÊS, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf) SAC: [sac@bnymellon.com.br](mailto:sac@bnymellon.com.br) ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: [ouvidoria@bnymellon.com.br](mailto:ouvidoria@bnymellon.com.br).

